

# edit

MAG

## MARIA JOÃO BASTOS

NO MEU PEQUENO MUNDO

#68

PRIMAVERA/VERÃO 20  
Publicação Bimestral  
de Moda e Lifestyle

3,50€



00068

#I Love Portugal  
ALL TOGETHER



# A CASA AZUL

LÍGIA CASANOVA ASSINA O PROJECTO DE REMODELAÇÃO E DE INTERIORES DE UMA PEQUENA CASA DE FÉRIAS NA BELA ALCÁCER DO SAL.

“Se hoje sou designer de interiores, aos meus pais o devo”, diz Lígia Casanova, a autora do projecto de remodelação e de interiores deste T1, em Alcácer do Sal, Alentejo. “Passados alguns anos, os meus amigos, quando vinha a minha casa e diziam-me que era diferente.. e que era diferente da maioria. Cresci numa casa com um quê de minimalista, e isso nos anos 70 era invulgar...”, prossegue, em jeito de explicação para o que ata o seu trabalho e percurso profissional ao longo deste anos. O projecto de recuperação e de interiores desta casa em Alcácer, cidade próxima ao mar, predominantemente branca, assentou na sua ligação ao mar e na descontração implícita durante o período de férias. Os clientes deram carta branca a Lígia, que aqui se concentrou em tirar o máximo partido dos materiais naturais, do layout do apartamento e da cor. O azul. “A casa tinha um piso e tecto de madeira escura. A primeira resolução foi pintar o teto de branco e remover o piso de madeira, porque era muito antigo e sempre que andávamos ouvíamos o estalar da madeira, como tal optei pelo cimento”. >

[www.casanovastore.com](http://www.casanovastore.com)  
[www.ligiacasanova.com](http://www.ligiacasanova.com)

IG: @atelier\_ligia\_casanova

Fotografia: Bruno Barbosa

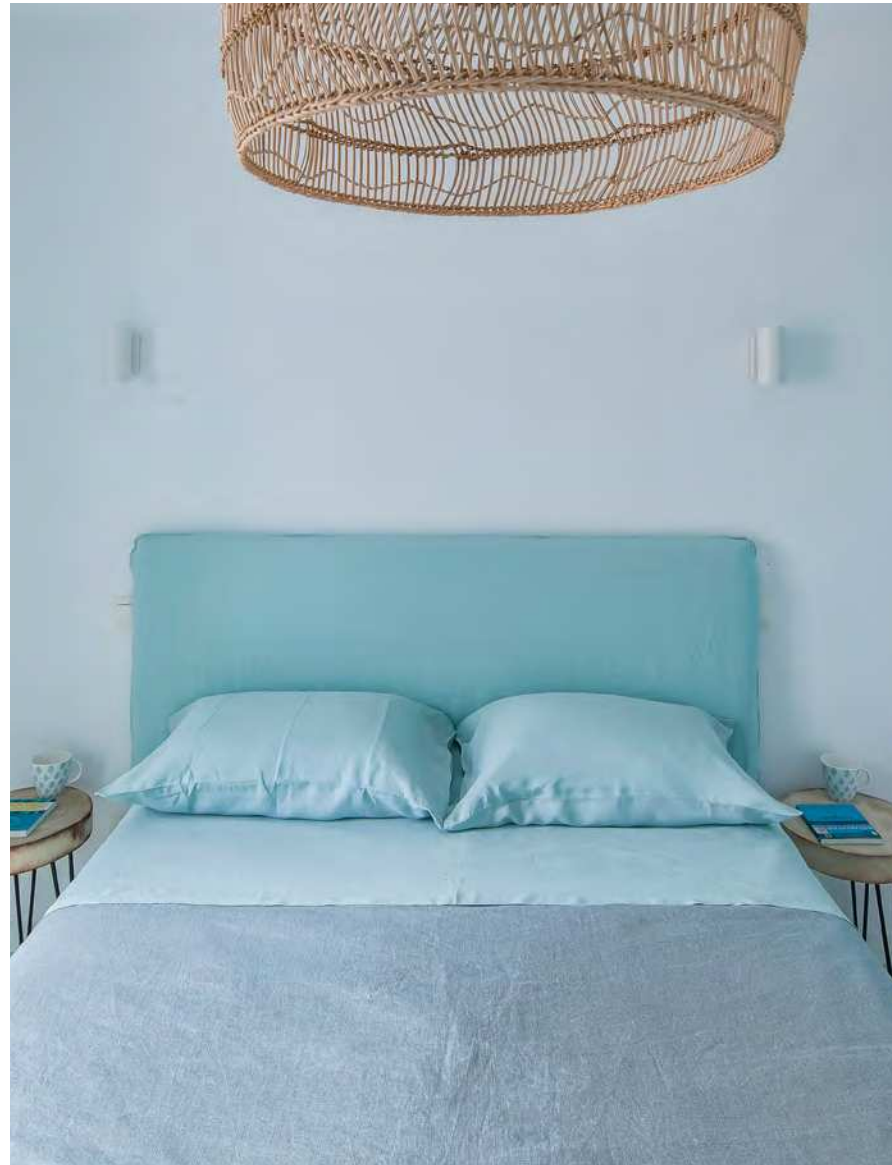






100

A inspiração é o mar e alguns tons de terra, pois Alcácer fica muito perto da Comporta e dos campos mágicos do Alentejo, das suas belas cores de palha, ainda mais vibrantes no verão. “Quisemos garantir que a casa exibisse um ambiente simples e acolhedor, que tivesse apenas o essencial, mas nunca nada de frio ou impessoal. Usamos uma única cor como contraste ao branco e ao cinza do chão, um azul turquesa claro, que nos conecta à praia, e acessórios de madeira, além de tons naturais (nos tapetes e cadeiras) que lembram as cores dos cereais do Alentejo. “O mais difícil? Convencer o cliente a remover o piso de madeira e optar pelo cimento polido”, diz Lígia.



E acrescenta: “Este é talvez o design mais minimalista que já projectamos”. A forma como foram misturadas as duas cores, branco e azul, proporciona serenidade e vivacidade, além de um ambiente relaxante. “Simplicidade é a palavra da ordem, porque nesta casa encontramos apenas o essencial: uma mesa com cadeiras, um sofá com duas cadeiras e uma cadeira de baloiço, na sala; no quarto, colocamos uma cama com duas mesas e um armário incorporado na parede. Aproveitamos o tecto para pintá-lo de branco, o que confere à casa uma amplitude diferente e permite que se aproveite a bela luz natural deste lugar especial chamado Alcácer do Sal”. ■

